

OITAVA ASSEMBLEIA DA ZONA AFRAM 2010 RELATORIO DO COORDENADOR DA ZONA

A. Introdução

1. Bemvindos à oitava assembleia da zona AFRAM. Estamos aqui porque fazemos parte da Sociedade do Verbo Divino trabalhando na Igreja da Africa e Madagascar. Estamos aqui porque acreditamos que juntos podemos nos enriquecer mutuamente, partilhando nossas experiências, que juntos podemos ser mais eficaz no nosso trabalho missionário se nossas forças são bem coordenadas e nossos objectivos bem unidos. Assim dizemos em Africa : « não podemos atravessar o rio com rapidez com um remo de mão (pangaia) só. » A criação de zonas é relativamente nova na nossa congregação. Precisamos de mais tempo para que os confrades apreciem a sua existência. Enquanto um confrade dá toda a sua atenção, gasta energia na sua missão particular, os outros vêm a missão deles no contexto do districto aonde pertencem. Outros falam da missão deles a nível da província. Esperamos que os confrades desenvolvem a sensibilidade de pertencerem ao districto, a província e a zona. Assim o princípio do meu predecessor “Pensar.a nível zonal e agir a nível local” sempre fica um desafio para cada um de nós.

2. A Situação. A SVD em Africa cresce em idade e número. Hoje trabalhamos em quatorze países: Africa do Sul, Angola, Benin, Botswana, Congo, Ghana, Madagascar, Mozambique, Quênia, Tchad, Zambia e Zimbabwe. Um confrade está em Burundi ao serviço de refugiados. A zona tem seis províncias, uma região e três missões. Somos benditos com muitas vocações. Temos três centros de formação comum para estudantes de teologia e irmãos em votos temporais, dois noviciados que funcionam, sete Casas de filósofos e cinco Casas de propedeúticos. Centenas de jovens querem entrar na nossa congregação. Portanto, é preciso um bom discernimento para recebermos vocações autênticas. Confrades mais novos de outras zonas continuam a vir. Outras congregações admiram a vinda de muitos missionários que rejuvenescem nossas comunidades e asseguram a continuidade e trazem novas ideias.

Uma vista rápida sobre países onde trabalhamos mostra que alguns gozam da paz e progresso ; outros passaram anos de guerras, divisões e outros sofrem ainda de instabilidade política, social e económica. A pobreza e a fome estão em todo lado com a falta de boa educação. A corrupção é o denominador comum e todos tipos de injustiças. O Paludismo, a SIDA e outras doenças continuam a matar muita gente. Muitas vezes vemos multidões de homens, mulheres e crianças fugindo guerras e conflitos étnicos. Notamos que multinacionais com muita inveja precisam de recursos naturais, causando confusões entre povos para tirarem o que desejam. Precisamos duma plataforma para que se oiça a voz dos « sem vozes ». Em frente dessa situação, não podemos mais agir individualmente. Unimo-nos, numa rede como se diz hoje, para consolidarmos nossas forces e enfrentarmos juntos problemas de interesse global.

Enquanto notamos ombras na área polico-socio-económica, notamos a luz brilhar ao lado da Igreja Católica em Africa e Madagascar. O Santo Papa Bento XVI fala dela como « o pulmão spiritual do mundo hoje ». Comunidades cristãs vribam de vida e crescem mais rápido que em todo outro lado. De 4 ao 25 de Outubro teve lugar ao Vaticano, o segundo Sínodo para Africa. A Igreja deve entrar no processo da Reconciliação e da promoção da Justiça e Paz.

(Infelizmente o aspecto da Integridade da Criação está esquecido). Como zona, devemos alargar o nosso horizonte e sermos sensíveis a todos acontecimentos no mundo.

3. Recordemos. No seu discurso à sétima Assembleia da Zona (Kinshasa, RDC 2007), o Padre Géral, lançou um desafio como na quinta Assembleia (Mananjay, Madagascar, 2001), de ir mais além de nossas preocupação para formação. De facto, uns anos atrás, é a formação que nos preocupava mais. Era tempo que alargássemos a nossa visão e tomarmos conta de assuntos contemporâneos, problemas da Igreja e do mundo, particularmente em África e Madagascar. Ele falou de quádruplo diálogo (com aqueles que procuram a fé, os pobres, as outras religiões e culturas e outras ideologias), da vocação de irmãos, de auto sustentação e da expansão da nossa presença na Zona. Os quatro assuntos demoram ainda prioridades do nosso plano de acção. A nossa agenda tem um ponto para discutirmos desses desafios e vermos como enfrentar o futuro.

B. EVENTOS DA AFRAM (Durante três anos).

1. O Encontro Social do Mundo (World Social Forum). De 20 ao 25 de Janeiro 2007. Havia mais ou menos 60.000 participantes de 140 países : sociedades civis, activistas locais da paz de populações, representantes do parlamentos se reuniram em Nairobi, Quênia para o sétimo Encontro Social Mundial. Uma trintena de membros de VIVAT International estiveram presentes e os coordenadores SVD de JPIC de Zonas de Asia-Pacífica, da América, da Europa e todos os coordenadores da Zona AFRAM. A sua mensagem chave era : « Um outro mundo é possível. » Da publicação periódica de VIVAT nº 37 cito as palavras do Bispo Desmond Tutu : « ...é uma lei fundamental de nosso ser que sejamos ligados uns com os outros ; e a única maneira de cumprirmos os nossos sonhos, em vez de ficar no pesadelo, é de trabalhar juntos, todos unidos como um só. »

2. Protocolos. Visitas do Generalato começaram na Zona AFRAM de Julho ao Novembro 2007. O tema era: A nossa vida e o nosso service missionário do dialogo profético”. Depois, seguiram nove Protocolos e uma carta do Generalato para Zona tendo o título “Uma era nova na AFRAM.” Nesse documento, os cinco aspectos da nossa vida missionária foram sublinhados: a espiritualidade, a comunidade, a liderança, as finanças e a formação. Lendo isso, tenho a impressão que o quádruplo diálogo profético nas nossas missões e as quatro dimensões características do nosso ministerio já são impregnadas na nossa visão e na missão de nossas províncias, regiões e missões.

-E interessante notar que a preocupação de auto-sustentação apareceu em todos protocolos. Isso foi confirmado durante o workshop de novos provinciais. Já falamos muito disso. Sim, muito foi feito, mas a preocupação que fica ainda é como realizar o plano de acção.

- A outra preocupação que se encontra obviamente em mais de seis protocolos é a educação. Ou apostolado escolar. Crises que atravessam a África e Madagascar não vão ser erradicadas enquanto a maioria da população fica analfabeta. O conhecimento é poder ! A democracia é eficaz se os cidadãos sabem pensar, reflectir ou opor. Um dos objectivos de desenvolvimento do milénio (MDG sigla inglesa) é disponibilizar a educação primária universal para todas crianças em 2015 (UPE sigla inglesa). A carta do Generalato referindo aos Lineamentos do Sínodo de Bispos africanos, fala da educação como um dos deveres da Igreja.

- A formação é também uma preocupação que partilhamos juntos. Somos abençoados com muitas vocações em muitos países de AFRAM. E uma benção, também uma responsabilidade.

- Depois de ler o protocolo e a carta do Generalato à Zona, li de novo a visão-missionária de AFRAM. Muitos elementos ficam actuais mas, ela deve ser actualizada no contexto de África e Madagascar hoje.

3. Workshop para Novos Provinciais. Era uma boa ocasião nos encontrarmos durante o workshop de novos provinciais em Roma de 5 a 20 de Julho 2008. A maioria de provinciais de AFRAM é presente : ANG, GHA, KEN, BOT and ZIM (MAD não podia vir). Isso significa que a maioria está ainda no seu primário mandato. Ela exprimiu o desejo de se conhecer mais e conhecer diferentes situações de outras províncias, região ou missões. Vamos dar então, um bom tempo durante esta assembleia para a partilha de informação sobre a missão, problemas, projectos e sonhos para o futuro. Esperamos vamos aprender muito uns dos outros.

4. Actividades da Zona. Na Assembleia passada programámos muitos workshops em diferentes áreas de coordenação. Realizámos (1) o workshop para formadores a nível do pré-noviciado e noviciado em Lusaka, Zambia de 27 de Julho a 2 de Agosto 2008, (2) o workshop para secretaries das missões em Luanda, Angola de 8 a 13 de Março, 2009 e (3) o workshop para a Comissão da Formação de AFRAM em Nsawam, Ghana de 8 a 13 de Junho 2009. Os outros workshops foram adiados por diferentes razões: falta de boa preparação preliminar, comunicação entre coordenadores da mesma área insuficiente, estado de saúde de responsáveis do Generalato (Pastoral Bíblica, Finanças) e a recessão económica que atravessa o mundo e afecta a nossa Sociedade. Evitámos despesas do dinheiro precioso que não prometia bom resultado. Há três anos, o meu predecessor Emmanuel Fianu dizia: “Felicitamos os Coordenadores que fizeram esforços para levar a frente a animação e a coordenação em suas áreas.

Todavia, em alguns casos, causas não andaram bem. Assim nesta Assembleia devemos pensar seriamente antes de votar confrades que vão assumir responsabilidades se quisermos ir além de falar todo tempo da formação na Zona. Se não tivermos Coordenadores competentes em diferentes áreas vamos acabar por cantarmos o canto da oitava Assembleia”. Espero que esta vez vamos fazer boas escolhas de Coordenadores para diferentes áreas da Zona. Falando a verdade, sei que há Coordenadores que fizeram o esforço de comunicar com os colegas deles. Infelizmente, coordenadores de províncias, regiões ou missões não colaboraram.

5. Comité Executivo. Na Sétima Assembleia fez-se mudança de estatutos de AFRAM para dar mais responsabilidades ao Comité Executivo. Cito : 1.2.2 « O Comité Executivo se encontra cada ano para deliberar e decidir, em nome da Assembleia da Zona, sobre recomendações que foram apresentadas por encontros de coordenadores de diferentes áreas, também outros assuntos da Zona em geral. » Ele teve um encontro em Lomé a 25 de Fevereiro 2008 e em Accra de 13 a 14 de Junho 2009. Aprovámos recomendações propostas por formadores e Secretários das Missões. Decidimos também sobre a distribuição de noviços nos Centros de Formação Comum. O último encontro contribuiu muito na elaboração da agenda desta Assembleia zonal.

6. Reuniões em Roma. Cada ano, o Generalato convida os quatro Coordenadores de zonas ASPAC, PANAM, EUROPA e AFRAM para uma reunião. Para o padre Géral essas são ocasiões para Roma de ficar intimamente em contacto com as zonas. Não só Relatórios anuais foram ouvidos também se discutiu muitos assuntos que dão uma imagem de eventos da Sociedade em geral e nas zonas. Por exemplo, junto revitámos as resoluções e recomendações do Capítulo Géral e como elas foram implementadas. Participámos na planning e preparação de Assembleia de irmãos.

7. A Assembleia para vocação dos Irmãos. Aproveito dessa oportunidade para vos agradecer pela contribuição na preparação para Assembleia para vocação dos Irmãos. Todas as províncias, regiões e missões participaram em todas as etapas iniciais e os resumos enviados ao

comité preparatórios foram bem apreciados. Quatro Irmãos de legados, um padre e eu representámos a Zona AFRAM. Ela teve lugar em Cebu, Filipinas (a ilha onde nasci) de 29 de Junho a 12 de Julho. Um irmão africano representou a zona PANAM. Depois da Assembleia, uma declaração foi formulada e passada a todos superiores maiores da Sociedade. Vamos ouvir nos vossos relatórios como vossas províncias, regiões e missões agiram sobre o documento. O Ir. Alfonso Berger propus que abordássemos a primeira recomendação no tema de Liderança que é particularmente lançada às zonas : « Recomendamos que cada zona faça avaliação da necessidade e a possibilidade de ter um coordenador para irmãos ». Estamos prontos para isso ?

8. Lumko. A 12 de Fevereiro, fui convidado em Roma para assistir a uma reunião do Conselho Géral para discutirmos sobre a carta do Pe Gabriel Afagbegee relativa ao convite dos Bispos da Africa do Sul para que a SVD tome a direcção e a administração de LUMKO. Esse instituto éra conhecido mesmo além da Africa do Sul. O Generalato aceitou. Durante meses procurou-se candidatos. Pe Provincial Paul Shiju de BOT e eu fomos convidados ao Generalato em Julho do mesmo ano amadurecermos esta ideia. A 25 de Janeiro 2009, o Pe Géral foi à Arfrica do Sul discutir assinar o contrato. Agora, há quatro confrades que constituem o núcleo. LUMKO não está ainda bem estabelecido, mas encontrou-se finalmente um lugar no antigo centro dos Carmelitas em 'Benoni', perto do aeroporto em direcção de Pretoria.

9. Plano estratégico. De 7 a 8 de Janeiro 2010, o Provincial do Quenia convidou-me a facilitar o Plano Estratégico. Um grupo de doze confrades, cmposto de membros do Conselho Provincial, Superiores de Distritos, Ofício de desenvolvimento e veranos responderam a quatro perguntas : « onde estamos ? » (nossa situação actual), « aonde vamos ? » (nossos objectivos), « que temos ? » (adquirido e potencialidades) e « que vamos fazer ? » (o nosso plano de acção). Espero que os resultados desse encontro vão ajudar a Assembleia Provincial do 28 de Janeiro.

10. VIVAT International. De 11 a 15 de Janeiro membros de VIVAT International e membros associados que trabalham em Africa de leste, em Médio Oriente e Egipto encontraram-se em Nairobi pela primeira vez para conherem mais esta ONG acreditada as Nações Unidas. Três membros do censelho de administração de Roma e diretores executivos de Nova Yorke deram oreintações e facilitaram o workshop. Somos todos membros de VIVAT. Com os outros oito membros, chegamos a mais de 20.000. Podemos multiplicar nossas forças em termode influência por o número de gento com quem trabalhamos.. Os direitos humanos com muitas facetas tal (1) a eradicação da pobreza, (2) mulheres, (3) desenvolvimento sustentavel e (4) cultura da paz são preocupações de VIVAT a que somos chamados a nos comprometer. Espero que vamos discutir como zona para vermos como ser membros mais activos enquanto queremos vivificar o nosso compromisso para JPIC.

C. OUTROS

1. AFRAM Contact. O coordenador zonal deveria publicar regularmente o buletim de ligação AFRAM Contact. E a minha fraqueza. Não pude o fazer. Pedi ao coordenador para comunicação de cuidar disso, mas não aceitou. O objectivo desse buletim de promover a consciência e o pertencer à zona. Todavia, havia muitos obstáculos: falta de artigos, custo da publicação e dificuldades do correio, a ideia de satisfazer os três grupos linguístico num só número (assim $\frac{3}{4}$ são ilegível), etc. Para compensar começi começi o AFRAM Update para Provinciais e Coods-Link para Coordenadores. O Pe Mirek Wolodko iniciou o AFRAM Website, svdafram.org que facilita notícias e documentos de AFRAM para todos. Falando da

comunicação dou os parabéns Províncias que publicam suas notícias por umbuletin de ligação, por Internet e blogs. O coordenador para comunicação falara mais disso.

2. Fundos de AFRAM. Não tocámos aos fundos de AFRAM que estão em Teteringen, Holanda por causa da recessão económica. A 31 de Dezembro 2006 o relatório financeiro era : Fundos da Formação Comum - 91,523.01 EUROS ; Fundos Sociais - 12.714.67 EUROS. A 31 de Dezembro 2009 eram 105,949.33 EUROS - Fundos para Formação Comum e 14,718.82 EUROS para Fundos Sociais. Como o indicam os títulos, esses fundos têm objectivos específicos. Vamos discutir mais tarde para vermos como os utilizar. Quant à contabilidade da conta do Coordenador Zonal, vou vos distribuir o seu relatório.

D. ULTIMAS PALAVRAS

Caros confrades, Pe géral e membros da oitava assembleia da Zona AFRAM, agradeço-vos por terem deixado as vossas responsabilidades nas vossas províncias, regiões e missões para estarem aqui. Juntos façamos partilhas, reflectamos, decidamos e planifiquemos para o bem da nossa missão aqui em Africa e Madagascar. Pedimos a intercessão de Santo Arnaldo e São José, a Bem-aventurada Maria Helena Stollenwerk, Josepha e os quatro mártires SVD, que a nossa Assembleia dê um novo impulso a esta nova era em AFRAM. Que o Santo Espirito desça sobre nós e sobre todos confrades que se encontram là longe no campo de trabalho. Que saia alguma coisa boa de Lomé 2010!

P. Xene A. Sanchez, SVD
Coordenador da Zona AFRAM